

HELIBRAS NO AR

PUBLICAÇÃO INFORMATIVA DA HELIBRAS - HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A. - n° 43 - ano 22 - abril de 2015

Distribuição gratuita

Demo Tour H145

Helicóptero está no Brasil
mostrando por que veio para ficar



LAAD

PRODUTOS E NOVIDADES APRESENTADOS NA EDIÇÃO 2015 DA FEIRA

ENGENHARIA NACIONAL

CAPACITAÇÃO PARA OFERECER AVANÇADAS SOLUÇÕES DE ARMAMENTOS

SUPORTE E SERVIÇOS

CONHEÇA AS NOVIDADES DO SETOR PARA SEUS CLIENTES



Eduardo Marson,
presidente da Helibras

NOVOS DESAFIOS NO MERCADO DE DEFESA

A Helibras completa, durante a LAAD 2015, 37 anos de presença e história no Brasil. Um período marcado por grandes desafios e muito sucesso, que nos fez evoluir ao mesmo tempo em que o mercado aeronáutico elevava seu nível de maturidade, tecnologia e capacitação. Em toda a trajetória da empresa, o mercado de defesa sempre esteve diretamente ligado aos nossos principais avanços. Os programas desenvolvidos atualmente para as Forças Armadas, como o H-XBR e a modernização

dos helicópteros Pantera e Fennec do Exército, representam marcos importantes na consolidação da empresa como única fabricante de helicópteros da América Latina e projetam também para o futuro próximo.

Assim, a realização da LAAD e a comemoração dos 37 anos da Helibras retratam um novo momento da empresa. Estamos reorganizando o cronograma de entregas do H225M, novo nome do EC725. Manteremos o nosso compromisso com o desenvolvimento local de sistemas e a produção nacional desses helicópteros, mas de acordo com a nova realidade dos nossos clientes e parceiros, para atender ao contingenciamento do orçamento do Ministério da Defesa perante as necessidades econômicas no país.

Além disso, estamos integrados ao lançamento da Geração H, introduzida

pela Airbus Helicopters com o objetivo de unificar ainda mais as empresas do Airbus Group. A Geração H está refletida na nova nomenclatura dos helicópteros, com a adoção de nomes e siglas comuns aos seus produtos em todas as suas áreas de atuação, e também no comprometimento com o aperfeiçoamento do atendimento oferecido aos clientes.

Estamos preparados para atender às necessidades e expectativas dos mercados em que a Helibras atua, especialmente do mercado de defesa, dentro do atual cenário econômico. E também para oferecer melhores serviços e apoio ainda mais abrangente a toda a frota da marca e a todos os operadores, que confiam nos nossos produtos e serviços para desempenhar com sucesso suas tarefas cada vez mais complexas e exigentes.

Primeira edição do Helidesign

A Helibras promoveu a edição experimental do evento Helidesign. A competição foi organizada por funcionários voluntários da empresa com a participação de estudantes de graduação da UNIFEI (equipe Red Hawk) que integraram, em helicópteros rádio controlados, quatro opcionais: gancho, *bambi-bucket*, guincho e flutuadores. Na primeira fase, os alunos apresentaram o projeto de instalação aos funcionários da Helibras que, posteriormente, julgaram o desempenho do helicóptero em um ensaio de validação realizado com sucesso pela equipe Red Hawk.



Expediente



Redação: Convergência Comunicação Estratégica
Criação e produção: Amiglo Comunicação Global
Coordenação e edição: Comunicação Helibras

E-mail: comunicacao@helibras.com.br
Telefone: (11) 2142-3700
Foto capa: Guilherme Wittgen

GERAÇÃO H E ANIVERSÁRIO DA HELIBRAS MARCAM O INÍCIO DE 2015

Airbus Helicopters anuncia novos nomes dos seus produtos, resultantes de um amplo estudo sobre a identidade da marca

A Helibras completou 37 anos de atuação no Brasil em 14 de abril, dia de abertura da LAAD 2015. A data também marcou a primeira participação da empresa sob a nova identidade, a Geração H, uma nova etapa do plano de transformação introduzida pela Airbus Helicopters para a marca e seus produtos e que reflete, na prática, no aprimoramento da qualidade e da segurança.

As novas denominações "H" para toda a linha de produtos da Airbus Helicopters representam a plena integração e consistência das empresas do Airbus Group ao seguir também a numeração utilizada pelo fabricante de jatos comerciais Airbus. Os helicópteros que traziam a denominação EC ou AS tornam-se H e sua numeração estará de acordo com a categoria da aeronave por peso, em ordem crescente. Já as versões militares serão acrescidas da letra "M".

"A história da Helibras é marcada por evoluções e transformações que nos fizeram atingir o patamar atual de indústria robusta, moderna e de alto valor agregado nacional. Completamos 37 anos com orgulho de termos, no Brasil, duas linhas de montagem de helicópteros diferentes, uma estrutura de cinco bases de atendimento, clientes em todos os mercados em que atuamos e cerca de 750 colaboradores", destaca Eduardo Marson, presidente da Helibras. Alinhado ao compromisso de evolução e à Geração H, a empresa ainda trará ao Brasil uma nova oferta de serviços da Airbus Helicopters chamada "HCare Client", que vai se somar às implantações já realizadas para oferecer uma cobertura abrangente ao operador, de acordo com os compromissos de qualidade e desempenho a fim de aumentar a satisfação do cliente e a disponibilidade operacional e de segurança.



VIDEO: Meet the H Generation

Para assistir escaneie o Código QR ou acesse o link http://www.airbushelicopters.com/website/en/press/VIDEO-Meet-the-H-Generation_1713.html



Airbus Helicopters/Jornal Fausto



Airbus Helicopters

H160, o primeiro da nova geração

A primeira aeronave da Airbus Helicopters a seguir o novo conceito foi o H160, apresentado ao público em março de 2015, durante a Heli-Expo, em Orlando, na Flórida (EUA). O número 160 foi escolhido de acordo com a categoria do helicóptero, que pesa de 5,5 a 6 toneladas, situando-se entre o H155 e H175.

NOMES COMERCIAIS ANTERIORES	NOVOS NOMES COMERCIAIS		
	Civil/Militar	Civil	Militar
EC120B		H120	
AS350 B2		AS350 B2	
AS350 B3e		H125	
AS550 C3e			H125M
EC130 T2		H130	
EC135 T3/P3		H135	
EC635 T2e/P2e			H135M
EC145e		EC145	
EC145 T2		H145	
EC645 T2			H145M
AS365 N3+		AS365 N3+	
AS565 MBe			AS565 MBe
EC155 B1		H155	
X4		H160	
EC175		H175	
AS332 C1e		AS332 C1e	
AS332 L1e		AS332 L1e	
AS532 ALe			AS532 ALe
EC225e		H225	
EC725			H225M
NH90			NH90
Tigre (EC665)			Tiger



Helibras/Felipe Orsist



Helibras/Marcos Junior



Helibras/Diogo Garcia

HELIBRAS NO AR - Nº 43 - ABRIL DE 2015

LAAD: HELIBRAS MOSTRA SEUS MELHORES HELICÓPTEROS PARA SEGURANÇA E DEFESA

A Helibras traz ao seu estande na LAAD 2015 quatro modelos de helicópteros destinados aos mercados militar e de segurança. Um deles, o famoso EC725, rebatizado de H225M – futura aeronave da FAB em exposição na feira – é o primeiro no país equipado com sistema de abastecimento em voo, desenvolvido na Airbus Helicopters e integrado neste helicóptero pela Helibras, no Brasil.

A engenharia nacional também trabalhou no sistema de contramedidas, um mecanismo de comunicação criptografada entre forças para resgate de refugiados, no equipamento *Flir*, com câmera infravermelha e detector a laser para rastrear alvos e no gravador de vídeo e voz no *cockpit* do helicóptero. Essa unidade conta, ainda, com aparelho de visão noturna, blindagem reforçada, guincho duplo, gancho para carga externa, previsão para instalação de duas metralhadoras 7.62, além de componentes de rapel e avançados sistemas de navegação e comunicação.

Um EC-145 C2 em exposição também deverá ser entregue à Secretaria de Segurança Pública do Rio de Janeiro para operações durante os Jogos Olímpicos de 2016, na cidade maravilhosa. Esse é o segundo biturbina do mesmo modelo adquirido pelo Estado para a segurança dos jogos e está equipado com os melhores instrumentos de vigilância e busca aérea. No estande, a empresa também apresenta uma unidade modernizada do Fennec do Exército Brasileiro que passou pelo programa de modernização na fábrica da Helibras, em Itajubá (MG). O aparelho exposto na LAAD foi o primeiro Fennec a ser recebido pela Força, em 1989. Um novo Pantera K2, também da Aviação do Exército, estará em exibição ao público durante os quatro dias de feira.

Os mercados militar e de defesa sempre tiveram um importante peso na indústria de asas rotativas e os helicópteros tornaram-se importantes aliados nas missões desempenhadas pelas corporações em segurança e na defesa do nosso território e de nossa população. “Sabemos do papel fundamental que nossas aeronaves têm e por isso mantemos o nosso compromisso de oferecer as melhores soluções, tanto em aparelhos como em apoio e suporte logístico para atividades tão importantes e que nos enchem de orgulho”, diz Eduardo Marson, presidente da Helibras.

FENNEC 1001 DO EXÉRCITO É ENTREGUE MODERNIZADO

Unidade foi a primeira a operar na Aviação do Exército, em 1989

A Helibras entregou à Aviação do Exército uma nova unidade do Fennec modernizado. O helicóptero recebido pela Força durante a LAAD 2015 foi a primeira aeronave entregue à pela AvEx, em 1989, através da concorrência vencida pela Helibras para o fornecimento de 52 helicópteros à recém-criada unidade de aviação do Exército. Batizado de 1001, o helicóptero tornou-se praticamente novo após passar pelo programa de modernização na fábrica da Helibras, que envolve as 36 aeronaves deste modelo da frota do Exército.

O helicóptero possui moderno *glass cockpit*, piloto automático de dois eixos, novos sistemas de comunicação e navegação, sistema de back up digital, compatibilização da iluminação interna e externa com óculos de visão noturna, bancos com absorção de energia e ajuste em altura, proteção balística, novos braços, suporte para armamento e degraus alongados.

Para oferecer melhor suporte e apoio à frota, mesmo após a modernização, parte dos itens incorporados à aeronave foi produzida no Brasil ou oferece assistência técnica local para o Exército.



Helibras/Aviação

NOVO PROJETO PREVÊ MODERNIZAÇÃO PARA SUPER PUMA/COUGAR

Glass Cockpit pode ganhar novos sistemas



O programa de modernização dos helicópteros do Exército, que inclui o modelo Fennec e Pantera, poderá ser estendido agora ao Cougar. A Helibras estuda um novo projeto para modernizar os *Glass Cockpit* do modelo com o objetivo de integrar a frota e padronizar seus sistemas.

“Os helicópteros Cougar continuarão a participar das missões da Aviação do Exército junto aos novos H225M e, por isso, a proposta da Helibras é oferecer melhorias na comunicação das aeronaves possibilitando que trabalhem com sistemas correspondentes e modernos, assim como fizemos com o Fennec e Pantera, que possuem tecnologias parecidas auxiliando num trabalho uniforme e eficaz”, explica Marco Wagner, executivo de vendas para o mercado militar.

Assim como na Força Armada da França, que está revitalizando a sua frota desse modelo e já recebeu as duas primeiras unidades em março, a incorporação de novas tecnologias poderá dar, não apenas ao Exército, mas também à FAB e à Marinha, condições de operar em igualdade com todos os seus helicópteros, tendo assim uma frota estendida em número de aparelhos, capacidades e anos de operação junto aos H225M.

PROGRAMA H-XBR AVANÇA E RECEBE NOVOS RECONHECIMENTOS DE CRÉDITO DA COPAC

Empresa cumpre etapas de Cooperação Industrial e define novos prazos para o programa

A Helibras recebeu da Comissão Coordenadora do Programa Aeronave de Combate (COPAC) os novos reconhecimentos pelo cumprimento das etapas do programa H-XBR. As cartas de crédito mais recentes atestaram a execução de Projetos de Cooperação Industrial (ICP) referentes à produção de chicotes elétricos e à implementação de processos de engenharia através de sistemas computadorizados pela empresa.

Os projetos foram acompanhados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), responsável pela emissão de relatórios técnicos com o propósito de fornecer informações que subsidiam o reconhecimento dos créditos. O Brigadeiro do Ar José Augusto Crepaldi, presidente da COPAC, elogiou a

condução do programa de cooperação offset que trará, conforme a Estratégia Nacional de Defesa, um grande desenvolvimento à indústria brasileira. “Esse é um programa muito importante, pois não inclui só a aquisição de 50 unidades. Ele prevê a capacitação da indústria de defesa para produzir aeronaves de asas rotativas no país e isso envolve grandes vantagens tecnológicas e industriais”, afirmou o Brigadeiro.

A Helibras e as Forças Armadas conversam agora para reorganizar o prazo final para a entrega do último lote de aeronaves, proposto inicialmente para 2017, mas que será adiado em dois anos para atender ao contingenciamento do orçamento do Ministério da Defesa perante as novas necessidades econômicas no país.

“Manteremos o nosso compromisso com o

desenvolvimento local de sistemas e a produção nacional dos helicópteros, vamos organizar nossos trabalhos de acordo com a nova realidade e que responda aos interesses do cliente para cumprirmos o objetivo maior dessa parceria que, como destacou o presidente da COPAC, é o de desenvolver também a cadeia produtiva da indústria aeronáutica brasileira”, explica Richard Marelli, vice-presidente Industrial da Helibras.

O programa H-XBR inclui 24 projetos de cooperação industrial que estão qualificando a Helibras e seus fornecedores brasileiros a desenvolver, modificar, integrar e realizar manutenção nos H225M, tanto nas unidades produzidas para as Forças Armadas como em qualquer outro helicóptero desse modelo em operação no mundo. ■

Versão Naval

A equipe de engenharia da Helibras continua empenhada na qualificação das versões Operacionais da FAB e do Exército equipadas com o sistema de contramedidas eletrônicas e reabastecimento em voo (REVO), sendo a FAB a terceira Força Armada do mundo equipada com esse sistema, além do desenvolvimento dos sistemas da versão naval do H225M, um dos modelos mais complexos já desenvolvidos e produzidos no Brasil.

O Radar Tático integrado no Brasil já esteve presente na primeira campanha em voo e agora será integrado ao sistema tático da aeronave. Ainda no mês de abril, a versão protótipo da primeira unidade Naval da Marinha dará início a uma campanha de ensaios para testar em voo o sistema de missão completo da versão da Marinha.

Além da fabricação e manutenção nacional, o Programa H-XBR contempla treinamento e suporte à tripulação por meio do novo Centro de Treinamento e Simuladores que a Helibras está construindo no Rio de Janeiro e deve entrar em operação no segundo semestre de 2015, com um aparelho Full Flight Simulator para o H225M e sua versão civil H225.



CAPACITAÇÃO DA ENGENHARIA NACIONAL OFERECE SOLUÇÕES PARA ARMAMENTOS

Sistemas incorporam tecnologia de última geração e podem ser integrados em todas as aeronaves de uma mesma Força

Com todo o conhecimento apreendido pela Helibras durante as etapas de transferência de tecnologia e *know-how*, a empresa está ampliando seu leque de possibilidades e vislumbrando novas capacidades para o mercado militar. Uma delas é a possibilidade de adotar, em diferentes modelos de helicópteros, os mesmos armamentos, de maneira a garantir maior flexibilidade em diferentes tipos de missões e aumento da eficiência operacional.

Usando as aeronaves do Exército como modelo, Walter Filho, diretor do Centro de Engenharia da empresa, explica que um armamento instalado no Fennec poderia ser perfeitamente integrado, por exemplo, no Pantera. “O Centro de Engenharia da Helibras tem a plena capacidade de realizar a integração de um conjunto típico de armas em qualquer modelo de helicóptero de modo integrado”. Além disso, contamos com o apoio da indústria nacional no desenvolvimento e manutenção do sistema”, ressalta.

As diferenças seriam nas quantidades das

armas, uma vez que cada helicóptero é capaz de transportar dois, quatro ou mais mísseis em sua estrutura na integração com seus sistemas aviônicos e sensores. Com o advento da modernização das frotas Esquilo/Fennec e Pantera, novas possibilidades de integração serão possíveis além de armamentos modernos, tais como contramedidas eletrônicas, comunicações seguras, câmera termal, designador laser, contramedidas passivas e ativas. No caso do Pantera K2, com o aumento da potência, uma maior reserva de potência para operação e para a frota Esquilo/Fennec, os novos braços de armamento aumentarão significativamente o alcance e a integração com novos armamentos no padrão OTAN, integrando os armamentos mais modernos disponíveis.

Essa solução tornaria as frotas militares ainda mais integradas mesmo com o uso de modelos, versões e helicópteros diferentes, aumentando a compatibilidade e a flexibilidade de operação.

Com os sistemas mais recentes de armamentos

ainda é possível realizar a simulação de disparos sem a necessidade real de tiro, trazendo assim economia para as Forças em eventos de testes, treinamentos e manutenção.

Integrar armamentos em diversos modelos é uma capacitação adquirida por meio do programa H-XBR, mas a Helibras já trabalha com a instalação de armas em suas aeronaves desde os anos 80. O primeiro projeto foi desenvolvido para a Marinha do Brasil, que solicitou à empresa a criação de um sistema de armas para os seus Esquilos. O sistema que ainda está em uso pela MB, EB e FAB, após algumas evoluções, foi desenvolvido pelos engenheiros brasileiros já naquela época.

“Fizemos também, em 2009, um estudo para a integração do armamento Axial no Pantera do Exército que foi muito bem sucedido. O desenvolvimento todo ocorreu na Helibras com a participação de engenheiro, piloto e mecânicos da Aviação do Exército e as campanhas de tiros foram realizadas nas instalações do Exército em Itajubá”, completa Walter.





CHEGA AO BRASIL O NOVO H145

Aeronave está em turnê de demonstração nas cidades de São Paulo, Curitiba, Brasília e Rio de Janeiro



Com cerca de 140 contratos de vendas desde o seu lançamento, no segundo semestre de 2014, o novo H145 chegou ao Brasil para uma turnê de demonstração aos clientes nacionais. A aeronave multimissão está sendo apresentada para os mercados civil, governamental, militar e *offshore* nas cidades de São Paulo, Curitiba, Brasília e Rio de Janeiro.

O H145 é a nova denominação do EC145 T2. Essa primeira nova versão foi desenvolvida para melhorar o desempenho em condições extremas de altitude e temperatura, aumentar sua capacidade de voo, apresentar níveis de ruídos mais baixos e diminuir a carga de trabalho do piloto, garantindo assim maior segurança operacional. A máquina é capaz também de realizar um voo pairado fora do efeito de solo, no Peso Máximo de Decolagem, nível do mar e na temperatura ISA + 20o C, com seus tanques de combustível cheios e com uma carga paga de dois pilotos e seis passageiros.

O modelo traz inúmeras novidades e benefícios: um novo pacote de aviônicos intuitivos (Helionix™) cujo conceito de operação provem dos aviões Airbus 320 e está instalado nos modelos H225 e H175; piloto automático de quatro eixos derivado do H225; novos motores Turbomeca Arriel 2E com FADEC de Duplo Canal; cone de cauda em material composto

com estabilizador; sistema elétrico duplicado de última geração e rotor de cauda tipo Fenestron®, que por sua vez é um grande diferencial, pois permite maior segurança no solo e em voo, baixa vulnerabilidade e nível de ruído muito abaixo das exigências da Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO). O H145 é o único helicóptero bimotor que possui nível de ruído abaixo dos mínimos exigidos para voo no Grand Canyon e que está abaixo de todos os helicópteros monoturbina fabricados no mundo.

A Helibras oferece suporte completo para atender às necessidades dos operadores em apoio logístico e manutenção. A empresa também oferece treinamento para pilotos e técnicos do modelo, com aulas teóricas, práticas e em simulador de voo tipo Full Flight Simulator Classe “D”, que poderão ser realizadas na Airbus Helicopters.

Seu Programa de Manutenção também é revolucionário. As inspeções são a cada 400 horas de voo somente e não existem intermediárias, salvo a inspeção diária do piloto.

Para atender às premissas de satisfação do cliente, o H145 possibilita aos operadores a realização de reparos de manutenção contínua sem a necessidade de interrupção nas atividades para inspeções de longo período.

Multimissão

As portas laterais corrediças e as portas traseiras em formato de concha facilitam o embarque de cargas e pacientes. Além disso, a aeronave também está capacitada para operações noturnas em locais sem iluminação, pois conta com o sistema de óculos de visão noturna (NVG). Esses diferenciais fazem do H145 uma das aeronaves mais adequadas para missões policiais, aeromédicas e de busca e resgate.

As portas e a espaçosa cabine também merecem destaque em sua utilização no mercado *offshore*, para o qual a aeronave tem capacidade para nove passageiros confortavelmente instalados e potência superior.

Versão Militar

Renomeado como H145M em sua versão militar, a aeronave é a mais nova opção de alta tecnologia em helicópteros biturbinas leves para o mercado de defesa. Nessa versão, o helicóptero possui a solução de aviônicos mais sofisticada, podendo ser equipada com *moving map* CMA 9000, mais indicados para operação militar em virtude de sua grande capacidade de armazenamento de *waypoints* (4000 + 1800) e de inserção de planos de busca. O modelo também pode ser equipado com blindagem, metralhadora lateral 7.62 mm e armamento do tipo foguetes axiais.

Sua capacidade permite total eficácia em missões de ligação e observação; lançamento de paraquedistas e de mergulhadores de combate; transporte de tropa; transporte de carga; serviços hidrográficos; guarda de aeronaves em Navio Aeródromo e apoio humanitário.

As missões militares vêm contando com os benefícios dos biturbinas leves e essa tendência tem crescido. Nos últimos 20 anos, a Marinha, por exemplo, utiliza biturbinas leves como o AS355 em atividades de transporte de cientistas e carga na Antártida. Com o H145, a quantidade de traslados entre o navio e a base do Brasil na Antártica, Comandante Ferraz, seria bastante diminuída devido à carga paga. Este modelo é capacitado para cumprir qualquer missão militar com alto desempenho em temperaturas extremas, além de tecnologia de ponta ofertada. O H145M foi o modelo escolhido pela Força Aérea Alemã, que adquiriu 15 aeronaves, cujas entregas ocorrerão entre 2015 e 2017. A Marinha Real da Tailândia também adotou o modelo e solicitou cinco aeronaves, com entregas previstas para 2016.



Pilotos brasileiros voam no H145, em São Paulo, no primeiro dia da Demo Tour (18/3)



Integrantes da Secretaria de Segurança Pública do Paraná e do Graer participam da Demo Tour em Curitiba, no dia 26/3

EC145 C2 fará a segurança dos Jogos Olímpicos de 2016

O Rio de Janeiro está se preparando para receber os Jogos Olímpicos de 2016 e, para cumprir missões de segurança e vigilância, a Secretaria de Segurança Pública do Estado recebe o primeiro helicóptero EC145 C2, enquanto o segundo encontra-se em fase de montagem. A entrega oficial acontecerá durante a LAAD Defence & Security 2015, feira internacional realizada entre 14 e 17 de abril.

As aeronaves serão operadas pelo Grupamento Aeromóvel (GAM) da Polícia Militar do Rio de Janeiro e estão equipadas com guincho de salvamento, gancho de carga, assentos de tropa (para transportar até 11 passageiros), piloto automático, rádio policial tático, imageador térmico, gravador de imagens, alto falantes e capacetes com óculos de visão noturna. Um dos grandes diferenciais será o console tático de missão, o qual, integrado ao

sensor térmico de longo alcance, será os olhos eletrônicos da segurança para vigilância policial, transmitindo em tempo real as imagens captadas. O conjunto será integrado e instalado nas aeronaves pelos engenheiros da Helibras logo após a LAAD.

As imagens captadas pelo dispositivo serão enviadas para o Centro Integrado de Comando e Controle da Secretaria de Segurança, para o Centro de Comando e Controle da Polícia Militar, e para as bases móveis do Grupamento Aeromóvel (GAM) da Polícia Militar. A visão privilegiada permitirá traçar estratégias mais eficazes para combater a criminalidade. Em 2012, a *Metropolitan Police* da Inglaterra optou pelo mesmo helicóptero para as missões de segurança dos Jogos Olímpicos de Londres com grande sucesso.

CENTRO DE TREINAMENTO E SIMULADORES DO RIO ENTRA EM OPERAÇÃO NO SEGUNDO SEMESTRE

Simulador de Voo de última geração oferecerá treinamento para os operadores dos helicópteros H225 e H225M

O novo Centro de Treinamento e Simuladores (CTS) que a Helibras está construindo no Rio de Janeiro deverá ficar pronto no próximo mês de outubro.

Em suas instalações, será oferecido treinamento para os operadores dos helicópteros H225 e H225M e atenderá ao cumprimento do contrato do Programa H-XBR, firmado com o Ministério da Defesa para fornecimento às Forças Armadas de 50 aeronaves do modelo militar. No CTS da Helibras, localizado no Recreio dos Bandeirantes, será instalado um Full Flight Simulator (FFS), que passou por uma avaliação operacional da ANAC e foi considerado apto para realizar todos os tipos de treinamento necessários aos operadores brasileiros. Os operadores militares também poderão realizar treinamentos específicos, como NVG e FLIR. A capacitação será ministrada em português e levará em consideração o ambiente operacional do piloto brasileiro, empregando uma base de dados visual de todo o território nacional.

O grande diferencial do CTS será o Full Flight Simulator (FFS), um simulador capaz de realizar treinamento tanto para o modelo militar H225M quanto para a versão civil H225. O FFS permitirá ao piloto realizar sua qualificação de tipo, treinamentos periódicos e treinamentos em situações de emergência, entre outros.

O simulador FFS já se encontra no Brasil em fase de preparação para sua instalação e ativação. O prédio do Centro de Treinamento e Simuladores ainda contempla espaço para um segundo aparelho, que será definido a partir de estudos de mercado já iniciados e que serão concluídos ao longo de 2015. O modelo será escolhido de acordo com as necessidades dos operadores brasileiros.

Segundo Flávio Pires, vice-presidente de Suporte e Serviços da Helibras, o simulador de voo tem, por definição, o propósito de aumentar a segurança operacional. "Além disso, um simulador de voo no Brasil é uma excelente ferramenta para redução de custos na medida em que são evitadas despesas com viagens, diárias e hospedagens internacionais, ainda mais nesse cenário de moeda estrangeira fortalecida. Ele também reduz o tempo de deslocamento ao exterior, mantendo os pilotos mais próximos de suas escalas de serviço e de seus familiares", conclui o executivo. ■



FLEET CENTER OFERECE APOIO TÉCNICO EXCLUSIVO PARA HELICÓPTEROS DO SETOR DE ÓLEO & GÁS

Sediada no Rio de Janeiro, nova estrutura da Helibras mantém equipes que atendem nas bases operacionais dos clientes



Buscando ampliar o apoio que a Airbus Helicopters oferece aos operadores do setor de Óleo & Gás no Brasil, a Helibras criou o Fleet Center, uma nova estrutura exclusiva que oferece suporte técnico-operacional para os helicópteros que operam nas plataformas de petróleo.

De acordo com Rogerio Watanabe, engenheiro aeronáutico selecionado para gerenciar o novo serviço, “os operadores que atuam nesse segmento são aqueles que mais utilizam suas aeronaves, pois transportam passageiros com frequência similar à das companhias aéreas, realizando grande quantidade de voos por dia”.

Anteriormente, o atendimento era exclusivamente realizado pela Airbus Helicopters. Entretanto, a Helibras concentrou investimentos em 2015 para ampliar o atendimento de proximidade ao importante mercado *offshore*.

A nova estrutura já funciona nas instalações da empresa no Rio de Janeiro e, para garantir qualidade e agilidade nos serviços prestados às aeronaves da marca que operam em todo o Brasil, a Helibras manterá equipes para oferecer suporte técnico e logístico diretamente nos hangares e bases de manutenção dos próprios clientes, especialmente nas localidades de Cabo Frio, Macaé e Farol de São Thomé. A partir de outubro deste ano o Fleet Center terá como sede o Centro de Treinamento e Simuladores que será inaugurado pela empresa no Recreio dos Bandeirantes, e que contará com um Full Flight Simulator (FFS) para os modelos H225 e H225M.

A intenção de trabalhar junto aos operadores tem como objetivo principal manter sempre um elevado índice de disponibilidade da frota. Como os voos são realizados por contrato com as empresas de exploração de petróleo, se os helicópteros não estiverem disponíveis por eventuais problemas ou demora na manutenção, a empresa de transporte pode receber multas. Por esse motivo é tão importante que a equipe do Fleet Center acompanhe as ações de manutenção nas bases onde se encontram as aeronaves.

“Com o Fleet Center, os operadores têm acesso imediato ao suporte técnico fornecido por representantes do próprio fabricante, que ficam à disposição para consultas técnicas, resolução de problemas e fornecimento de todo suporte necessário para garantir o rápido retorno ao voo das aeronaves que eventualmente se encontrem indisponíveis por motivos técnicos ou operacionais”, explica Watanabe.

Além do novo serviço, a Helibras também conta com o Centro de Suporte ao Cliente (CSC), onde estão concentrados todos os estoques de peças sobressalentes e componentes de apoio às operações brasileiras. Inaugurado em 2013 na cidade de Atibaia (SP), o CSC passou a operar desde o ano passado com o regime de importação expressa Linha Azul, outorgado pela Receita Federal.

CONHEÇA A ROTINA DE UM H155 EM MISSÃO

Helicóptero que opera com alta performance por instrumentos e em condições extremas de velocidade e altitude é o queridinho dos executivos

Imagine a seguinte missão: realizar o transporte de passageiros partindo de um aeroporto comercial em São Paulo, em horário de pico, num voo em condições meteorológicas por instrumentos e à noite. Impossível? Não para o H155. Operado por uma empresa de São Paulo, essas são as atividades corriqueiras que fizeram esse helicóptero ser consagrado na companhia. Para realizar atividades assim, uma equipe experiente comandada pelo piloto Álvaro Stamato conta com o apoio de um H155. Com a tripulação, o modelo mostrou-se capaz de voar em grandes altitudes (entre os níveis de voo 80 e 100), com excelente velocidade (em torno de 168 kts nessas altitudes) e excepcional nível de vibração. “Não conheço outro helicóptero no mercado brasileiro com a mesma performance nessas condições que ofereça um voo tão seguro e confortável”, comenta o piloto.

Nas mãos do comandante o helicóptero é utilizado quase como um avião, no que se refere ao voo IFR. “Devido à possibilidade de manter uma boa velocidade em níveis altos, o que garante a autonomia do aparelho, temos a facilidade de utilizar os procedimentos IFR dos aeroportos sem perda de tempo”, conta Stamato.

As missões diárias envolvem, além de longos percursos e em altos níveis, aguardar pelos procedimentos necessários de pouso ou decolagem em aeroportos como Congonhas, em São Paulo, com tempo ruim e em horários de pico.

“E para cumprir tudo isso, precisamos contar com aparelhos que, além de potentes, estejam sempre à disposição. Com o H155, a nossa disponibilidade é enorme, em torno de 90%, mesmo voando cerca de 600 horas ao ano”, calcula o piloto.

A configuração com até 12 assentos *corporate* torna a aeronave mais leve e ainda assim confortável para viagens médias de uma hora. “Recentemente, transportamos 11 passageiros adultos de Belo Horizonte (MG) à Paraty (RJ) em um único voo. Todos ficaram muito satisfeitos, tanto que voltaram na semana seguinte para viajar conosco novamente”, lembra Stamato.

A companhia utiliza o H155 há 14 anos. Esse é o segundo helicóptero do modelo adquirido pela empresa, que foi a primeira na América Latina a ter um EC155 B, antiga versão do H155. As missões são de transporte em distâncias até 600 quilômetros, partindo de São Paulo para trechos no Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Curitiba. ■



Comandante Álvaro Stamato tem mais de 12 mil horas registradas em seus 34 anos como piloto. Voa o H155 há 14 anos.



PENSE OPERAÇÕES ESPECIAIS

Armado com tecnologia de ponta para emprego em zonas de combate. Capacidade para voo em condições meteorológicas adversas, inigualável em ambiente hostil, testado e comprovado. Pronto para missões especiais nas áreas mais remotas e em navios de guerra.

H225M – Recrute o melhor.

